

3988 PASTOR CARLOS STAHL

**ISAÍAS 36 E 37: O REI EZEQUIAS E O REI DA
ASSÍRIA**

QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO, 2026



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA

Oficina: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 y 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/info@vidacristiana.org.gt

3988 PASTOR CARLOS STAHL
ISAÍAS 36 E 37: O REI EZEQUIAS E O REI DA ASSÍRIA
QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO, 2026

Muito bem. Glória ao Senhor. Graças a Deus. Bom, estamos em Isaías, capítulo trinta e seis. De modo que todos nós vamos para o capítulo trinta e seis de Isaías. E isso nos situa na história do famosíssimo rei Ezequias, rei de Judá. E vimos as obras que o rei Ezequias fez: como ele primeiro se voltou para Deus, e como começou a fazer com que se voltassem para Deus os sacerdotes e levitas, os príncipes do povo, o restante do povo. E quando celebraram aquela Páscoa, convidaram os seus irmãos, os das dez tribos do norte, para celebrar com eles a Páscoa. E bom, depois de semelhante celebração começaram a derrubar os ídolos, não é verdade? E essa é a ordem correta dos acontecimentos: primeiro envolva-se com Deus e então você terá o zelo, o fogo e o amor por Deus acesos no seu coração para começar a lidar com qualquer que seja a coisa com a qual temos de estar lidando. A muita gente nós dizemos: «Não, lide com isso primeiro». E não é verdade; é impossível. Se fosse possível, já teriam feito. Não: envolva-se com Deus primeiro, deixe que Deus acenda o seu coração, encontre-se com Deus, e depois fazer essas mudanças na nossa vida sai natural, pois. Amém. Graças ao Senhor.

Agora, Ezequias nos dá exemplo de muitas coisas, e uma das coisas que já começamos a mencionar na semana passada é que Ezequias, semelhante a Jó, também é uma história de como pessoas que fizeram... palavras de Deus descrevendo a Jó: «era íntegro, reto, temente a Deus e desviava-se do mal». Pois o rei Ezequias fez o que era bom, fez o que era reto, fez o que era justo; e ao terminar de fazer o bom, o reto e o justo, começou a chover no molhado sobre ele. E as reações deles foram bem diferentes, as reações de ambos, Jó e Ezequias. Jó ia bem no início, mas já quando a pressão começou a ser cada vez mais forte, acabou concluindo infelizmente que ele era mais justo do que Deus, não é verdade? Mas Deus finalmente se encontrou com Jó, e Jó viu a si mesmo e disse, em outras palavras: «Senhor, se não tivesse sido pela pressão, nunca teria visto a mim mesmo. De modo que obrigado». E o Senhor ao final lhe disse: «Ok, vou te curar, Jó. Mas primeiro você tem de orar pelos seus amigos; não são seus inimigos, porque eles te ajudaram a ver a ti mesmo». Amém. E ponto final.

Agora, no caso de Ezequias, o rei Ezequias fez tudo o que era bom, tudo o que queria fazer, e de repente chega à conclusão de que devia vir Senaqueribe, o rei da Assíria, com um exército de não sei quantos centenas de milhares buscando... começaram a tomar as cidades de Judá e a intenção dele é tomar a cidade de Jerusalém. Agora, ele agiu diferente de Jó: ele fez o correto. Ele vai nos ensinar o que fazer quando acontecem essas coisas. Mas uma coisa certamente ocorreu em ambos os exemplos: ninguém começou a lamentar e a dizer: «Senhor, mas se eu fiz tudo certo, por que me pagas desta maneira?». Bom, Jó um pouquinho até o final, não é verdade?, quando não encontrou a saída por outro lado. Mas no caso de Ezequias não foi assim. E muitos de nós, quando não crescemos e não amadurecemos o suficiente no nosso conhecimento de Deus, acreditamos que quando fazemos o que é reto diante de Deus estamos blindados contra problemas e calamidades. Trago notícias: os

problemas e as calamidades vão continuar vindo por uma simples, mas profunda razão: ainda não somos perfeitos e Deus está buscando nos aperfeiçoar. Amém. De modo que some um mais um. Amém. E por isso é que acontecem coisas.

Então não tem nada a ver tudo de bom que aconteceu no passado com o fato de agora estar nos acontecendo algo doloroso ou algo difícil; pelo contrário: se Deus no passado buscou o nosso aperfeiçoamento moral e espiritual, Deus no presente continua buscando o nosso aperfeiçoamento moral e espiritual. Amém. Ele sabe atrás de que anda; então sabe por onde nos cutucar, não é verdade? Muito bem.

Então, Isaías capítulo trinta e seis. Na história de Ezequias aqui no livro de Isaías entram direto na ameaça do rei da Assíria. A história de Ezequias nós a vimos em Segundo Crônicas, em Segundo Reis, mas já passamos por ali. Então já tínhamos visto os primeiros versículos; vamos voltar e vamos ao versículo um. Isaías 36, versículo 1: «No décimo quarto ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, atacou todas as cidades fortificadas de Judá e as conquistou. Então o rei da Assíria enviou de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, o seu comandante de campo com um grande exército. Ele parou junto ao aqueduto do açude superior, na estrada que conduz ao campo do Lavandeiro. Saíram ao seu encontro o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna e o secretário Joá, filho de Asafe». A eles o rei Ezequias enviou ao muro da cidade a ver qual era a mensagem que traziam esses servos do rei da Assíria.

Agora, na semana passada também lhes disse que há outro paralelismo entre o que aconteceu com Ezequias com o que aconteceu com Jó, porque no fim das contas descobrimos que o problema de Jó era que ele tinha sido levado cativo por Leviatã. Quem é Leviatã? Bom, em termos de natureza Leviatã é o dragão; o dragão é Leviatã. Mas estritamente falando não são exatamente a mesma coisa. Mas no livro de Jó, capítulo quarenta e um, quando descrevem Leviatã, primeiro descrevem a sua natureza, mas depois descrevem a sua maneira de operar. Se estudarmos isso com cuidado, vamos descobrir que está falando da maneira como ele opera aqui. Sim, Leviatã em Jó 41 realmente descreve essa natureza serpentina que entrou no coração e na vontade humanos lá no Jardim do Éden, e que herdamos do primeiro Adão, e que continua nos dando trabalho. Quanto trabalho nos dá a nossa mente carnal! O homem... não o homem: Deus não criou o homem com uma mente carnal, com um velho coração, com concupiscência e maus pensamentos e maus desejos e tudo isso; Deus fez o homem reto. Amém. Mas quando o homem se expôs à serpente, esta natureza que o homem convidou —primeiro foi a mulher e depois o homem com a sua desobediência—, que convidaram a inundar a sua mente e o seu coração, foi a que criou, a que gerou, a que deu nascimento a esta mente carnal e a este corpo do pecado, e a este velho homem e a todas essas coisas do velho coração. Tudo isso ali começou, quando a serpente se infiltrou aqui dentro, e desde então e até agora.

Então, na hora das batalhas e das situações e dos problemas, se vocês analisarem, um dos nossos principais inimigos realmente nós o temos dentro: é o nosso mundo mental. E o problema pode ser deste tamanho, mas quando terminamos de digeri-lo e liquidificá-lo e

batê-lo e tudo o mais, com movimentos envolventes e tudo o que quiserem na mente, quando a nossa mente termina de pensar no problema, de repente o problema tem este tamanho. Se há uma falta involuntária de atenção e alguém não fez, não disse, não cumprimentou, quando terminamos de dar voltas nisso na nossa mente carnal, a pessoa nos odeia, quer nos matar, quer ficar com a nossa herança, é verdade ou não? Pois é. É uma coisa espantosa. Um boato que ouçamos por aí deste tamanho, e daqui a pouco é melhor procurarmos tirar a vida, porque vai ser melhor tirar a vida do que estar lidando com uma coisa que já ficou deste tamanho e nunca foi deste tamanho: a nossa mente a fez ficar desse tamanho. Amém. Sim. Uma expressão, que alguém diga algo... sim, às vezes é verdade; talvez seja negativo, talvez doa precisamente porque é verdade. E quando terminamos de raciocinar o que determinada pessoa nos disse: Deus santo!, sim. Ou seja: «Ninguém gosta de mim, todo mundo me odeia». Uma coisa incrível, não é verdade?

De modo que nas batalhas realmente o nosso pior inimigo nós o temos dentro, nós o carregamos conosco para onde quer que formos. Por isso as pessoas dizem: «É melhor eu ir para a Patagônia; talvez ali me afaste dos meus problemas». Trago notícias: vai sair mais barato ficar na sua casa, porque o problema nós o temos dentro, chama-se a nossa mente carnal. Amém. Amém. Que bênção entender essas coisas. Sim. E o problema não podemos pegá-lo e trazê-lo aos pés da cruz; a pessoa não podemos pegá-la e trazê-la aos pés da cruz, mas nós podemos pegar o nosso próprio ser e trazê-lo aos pés da cruz e começar a fazer ali negócios com Deus, não é verdade? E ai, que maravilha! Quando fazemos negócios com Deus e Deus termina conosco, de repente o problema volta a ter o tamanho que tinha. Amém. E estamos outra vez felizes, em paz; Deus fez o que tinha que fazer conosco, no dia seguinte amanhece e o problema não existe. Amém.

Bom, no caso do rei Ezequias vocês vão ver como ele se conduziu. Mas eu estava lhes dizendo na semana passada que a conduta de Senaqueribe —bom, realmente não foi dele, foi do Rabsaqué, que era como o seu general, era como o seu mordomo principal—, a maneira como abordou os israelitas, as coisas que lhes disse: uma confusão e um enredo terríveis. É exatamente a maneira como opera Leviatã aqui dentro. De modo que o rei da Assíria aqui neste quadro pode nos ajudar a entender como opera Leviatã aqui dentro, não é verdade? Amém.

Bom, onde paramos? Isaías 36, versículo 3: «Saíram ao seu encontro o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna e o secretário Joá, filho de Asafe. Então o comandante de campo lhes intimou: Dizei a Ezequias: Assim diz o grande rei, o soberano da Assíria: Em que baseias tanta confiança? Tu afirmas ter estratégia e poder militar para a guerra, contudo não passas de palavras vãs. Em quem, pois, confias agora para te rebelar contra mim?». Sim, em outras palavras: «Não deem ouvidos ao seu rei; ele está dizendo a vocês que estão preparados para a guerra, essas são palavras vazias».

O versículo 6 diz: «Eis que estás confiando no Egito, esse bordão de junco quebrado, que perfura a mão de quem nele se apoia! Assim é o Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam». Bom, já discutimos isso. Quer dizer, reis anteriores a Ezequias tinham

corrido, sim, ao rei do Egito para se apoiar nele e se livrar dos assírios e de outros inimigos, mas esse não era o caso de Ezequias. Então isso foi dito pelo servo do rei da Assíria para provocar confusão e angústia. E uma das primeiras coisas com as quais lidamos quando ouvimos algo, o que for, uma das primeiras coisas é: «Será que fui eu que fiz?», quando começamos a ser acusados desta forma ou julgados desta forma, não é verdade?

Lembrem-se de que todos nascemos com este indivíduo que se chama o juiz injusto assentado no trono do nosso coração; então para o ser humano é tão natural julgar injustamente, sem misericórdia, algo ou alguém. E o mais divertido é que damos a vida pelas conclusões que estamos tirando e são tão próprias de nós; noventa por cento das vezes não estão conformadas à verdade, mas estão afastadas da realidade. Amém. Mas às vezes entra tanta confusão na nossa vida e começamos a nos sentir acusados, começamos a nos sentir condenados, não é verdade?

Bom, versículo 7: «Mas, se me disserdes: Em Yahweh, nosso Deus, confiamos; acaso não é este aquele cujos altos e altares Ezequias derrubou, ordenando a Judá e a Jerusalém: Perante este altar somente deveis adorar?». Vejam o que ele diz. Olhem a confusão, quer dizer: Ezequias tirou os altares de todos os deuses falsos, altares que tinham levantado em Jerusalém e em Judá; de maneira nenhuma tirou o altar de Deus, e o altar de Deus ali continua. Mas estão chamando de altar de Deus a todos os outros altares. Então, que coisa mais confusa!

Versículo 8: «Fazei, pois, agora, uma aliança com o meu senhor, o rei da Assíria: eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros suficientes para montá-los! Como, pois, poderias repelir um só oficial, o menor dos servos do meu senhor, confiando no Egito para obter carros de combate e cavaleiros?». Pois nem está confiando no Egito, nem tem carros, nem tem cavaleiros. Mas vem agora, depois de trazer semelhante confusão à mente dos israelitas, vem agora o rei da Assíria e lhes diz: «Eu com muito prazer lhes dou cavalos se quiserem que fiquemos iguais nesta batalha, contanto apenas que vocês garantam os cavaleiros». O problema com isso é que, se vocês se lembram, Deus não permitia que os reis de Israel adquirissem cavalos e fizessem uma grande cocheira de cavalos para que não colocassem a sua confiança nos cavalos —eram os tanques de guerra na antiguidade—, para que não colocassem a sua confiança nos recursos naturais que tivessem ou não tivessem ali. Desculpem.

Então o que está fazendo aqui o rei da Assíria é tentá-los. Tentá-los: «Deixem de confiar em Deus; afinal de contas já destruíram os altares de Deus e eu vou dar cavalos a vocês, e dessa maneira vocês podem se sentir tranquilos e seguros, porque agora vão ter cavalos também e vão poder enfrentar-se comigo». É a tentação de dizer: «Bom, negociemos um pouquinho com esta coisa que é inimiga». Mas aí vocês vão ver o que se segue: negociamos um pouquinho com o inimigo acreditando que isso vai nos dar paz e repouso, e daqui a pouco o inimigo vai nos levar cativos. Amém.

Ok, então sigamos aqui. Vamos para o versículo... nove. Provavelmente estão muito fortes os ares... o ar. Obrigado, muito bem, fantástico, obrigado. Ok.

Versículo oito outra vez: «Fazei, pois, agora, uma aliança com o meu senhor, o rei da Assíria: eu te darei dois mil cavalos, se tiveres cavaleiros suficientes para montá-los! Como, pois, poderias repelir um só oficial, o menor dos servos do meu senhor, confiando no Egito para obter carros de combate e cavaleiros? Acaso subi eu contra esta terra para destruí-la sem a aprovação de Yahweh? Foi o próprio Yahweh quem me ordenou: Sobe contra esta terra e destrói-a!». «Sim, com certeza isso está me acontecendo porque Deus quer me destruir; isto deve estar acontecendo porque Deus quer acabar comigo. Deus não está satisfeito comigo, por isso está me acontecendo isto?». Não; Deus nos ama. Amém. Mas Ele não vai desperdiçar oportunidade alguma para aperfeiçoar ainda mais a sua obra em nós, e não vamos nos livrar de oposição, de situações complicadas, pessoas e tudo o mais. Ok. Mas veem a confusão? «Você confia em Deus? Pois esse é o mesmo Deus que disse a mim que viesse eu a te destruir».

Então, versículo 11: «Então Eliaquim, Sebna e Joá pediram ao comandante de campo: Por favor, fala aos teus servos em aramaico, visto que nós o compreendemos; não fales conosco em hebraico, para que o povo que está sobre os muros não ouça». Naquela época o aramaico era o idioma que falavam os sírios, mas também é uma língua hebraica e por isso há porções da Bíblia escritas em aramaico —que conste que são poucas: algumas no livro de Daniel e não me lembro onde mais havia outra, amém—; mas por isso o entendiam, era a linguagem comercial daqueles dias. «Fala-nos em aramaico, não fales em hebraico», estão dizendo os funcionários do rei Ezequias aos do rei da Assíria. Lembrem-se de que os do rei Ezequias estão sobre o muro e os outros estão fora do muro, e ali estão conversando; mas no muro há um monte de gente ouvindo também, não é verdade? «Então falemos em aramaico, assim o povo não ouve e não se estremece pelo que está ouvindo».

E lhe disse o Rabsaqué —versículo 12—: «Contudo, o comandante replicou: Acaso foi apenas ao teu senhor e a ti que o meu senhor me enviou para dizer estas palavras, e não aos homens que estão sentados sobre o muro, os quais, juntamente convosco, terão de comer as suas próprias fezes e beber a sua própria urina?». Isso é intimidação.

Então o Rabsaqué se pôs em pé e gritou em alta voz em língua de Judá, dizendo: «Ouvi as palavras do grande rei, o soberano da Assíria! Assim diz o rei: Não vos deixeis enganar por Ezequias, porquanto ele não poderá vos livrar. Não permitais que Ezequias vos convença a confiar em Yahweh, afirmando: Com certeza Yahweh nos livrará, e esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria! Não deis ouvidos a Ezequias! Pois assim declara o rei da Assíria: Firmar a paz comigo e rendei-vos a mim; assim cada um de vós comerá da sua própria videira e da sua própria figueira, e beberá água da sua própria cisterna, até que eu venha e vos transporte para uma terra semelhante à vossa: terra de cereal e de vinho novo, terra de pão e de vinhas». «Façam a paz comigo e vocês vão viver em paz um pouquinho; depois vou levar vocês cativos para a minha terra». Façamos a paz nós com as coisas da carne, com as coisas do mundo que são contrárias ao caminho pelo qual nós queremos caminhar, e daqui a pouco somos levados cativos por essas coisas. Amém.

«Cuidado para que Ezequias não vos engane, afirmando: Yahweh nos livrará! Porventura algum dos deuses das nações conseguiu livrar a sua terra das mãos do rei da Assíria? Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade? Onde estão os deuses de Sefarvaim? Conseguiram eles livrar Samaria das minhas mãos? Qual dentre todos os deuses destes países conseguiu livrar a sua terra da minha mão? Como então poderá Yahweh livrar Jerusalém das minhas mãos?». E entre parênteses, sim era verdade que tinham conquistado todas essas outras cidades. Mas na confusão: «Quer dizer, os deuses deles não os livraram a eles; então, por que acreditam que Yahweh vai livrar vocês?».

Essa foi a mensagem, essa foi a intimidação, não é verdade? E muitas vezes vem uma notícia ruim, ou começamos a ouvir murmuração em algum lugar, não é verdade?, de que talvez vá acontecer algo, de que quem sabe o quê. Temos de ser muito cuidadosos em não nos abirmos e pensar que tudo está se desmanchando e desmoronando. Isso é o que estava tentando fazer o mensageiro do rei da Assíria aqui com os israelitas: «Sim, quer dizer, estão com os seus dias contados, tudo vai se acabar, tudo está desmoronado». Ok. E às vezes pensamos como que Deus nos vira as costas quando as coisas ficam complicadas; de maneira nenhuma. Amém.

Mas o ponto central é o versículo 21: como responderam eles a esta intimidação?, como responderam eles a essas más notícias e a toda esta blasfêmia? E aqui temos uma lição tremenda que nós devemos aprender: quando nós começamos a ouvir notícias negativas e comentários e coisas, Deus não espera que nós contribuamos dando a nossa própria opinião; sabem o que Deus espera que façamos?: que fechemos a boca e levemos tudo ao Senhor. Amém.

«O povo, no entanto, permaneceu em silêncio e nada lhe respondeu, porquanto a ordem do rei havia sido expressa: Não lhe respondais nada!». O que ganhamos em responder algo assim?, o que ganhamos?: só nos enredar mais e mais e mais e mais em qualquer que seja a situação, não é verdade? Pois vejam o que fez —bom, ainda não estamos com o rei—: «Então o administrador do palácio, Eliaquim, filho de Hilquias, o escrivão Sebna e o secretário Joá, filho de Asafe, retornaram a Ezequias com as vestes rasgadas e lhe relataram as palavras do comandante de campo».

Então, o que fez Ezequias? Vejam só: «Assim que o rei Ezequias ouviu isso, rasgou as suas vestes, cobriu-se de pano de saco e entrou na Casa de Yahweh». Ele não foi parar ao pé do muro que cercava a cidade onde estava o rei para responder de volta, percebem? Quando há uma situação assim, a pessoa não diz nada e a pessoa vai ao Senhor: uma ameaça, uma notícia ruim ou algo que escutamos, algum comentário de alguém. O problema é que nós a essas coisas acrescentamos os nossos próprios juízos injustos e vira uma história sem fim, vira a de São Quintino, não é verdade? Mas ele veio e simplesmente se humilhou e foi direto à casa de Deus. Amém. Se alguém pode nos ajudar, é o Senhor, não importa qual seja a situação.

Agora, o que fez com que Ezequias, sem titubear, fosse direto à casa de Deus?: a maneira como ele caminhava. Amém. Ele fez tudo o que era reto, fez tudo o que era bom, limpou o templo, limpou de ídolos a cidade de Jerusalém, despertou o sacerdócio, despertou a adoração a Deus; também armou o povo e o organizou em fileiras militares quando ouviram a notícia de que vinham os assírios. Amém. Ele fez a parte dele, ele caminhava bem, ele buscava a Deus, conhecia a Deus. Por isso, quando eram tempos bons, ele fez o bom; quando vieram tempos ruins, soube continuar fazendo o correto. Amém. Mas quando há tempos bons e nós os desperdiçamos e não fazemos o correto, garanto a vocês que quando vierem tempos ruins não vamos saber agir corretamente, ir ao lugar correto e fazer o correto. Amém. Amém.

É como eu chamo desta forma: ao longo dos anos temos visto tantos casos de pessoas que não buscaram a Deus tendo tudo a seu favor. Como não buscaram a Deus, de repente um dia uma calamidade, uma calamidade familiar ou qualquer coisa: ah!, começam a correr para todos os lados procurando ver quem os ajuda, porque sabem que veio a inundação e os pegou sem salva-vidas. Sim, quando é tempo de buscar a Deus, busquemos a Deus; sempre é tempo de buscar a Deus. Mas quando o buscamos nas boas, sim, então quando vierem tempos ruins vamos continuar buscando-o, qual é o problema? Amém.

Ok, então foi direto à casa de Deus. Versículo 2: «Enviou Eliaquim, o administrador do palácio, Sebna, o escrivão, e os anciãos dos sacerdotes, todos vestidos de pano de saco...» —ou seja, em humildade— «...ao profeta Isaías, filho de Amoz». Precisamos ouvir: o que Deus acha disto?, o que Deus está dizendo sobre este assunto? Amém. E quando estamos lidando com algo difícil, vejam: dobremos os joelhos, busquemos a Deus em oração e busquemos a Deus na sua Palavra. Eu lhes disse na minha experiência pessoal: quando há situações complicadas, eu vou para os Salmos. A estas alturas da vida descobri que se está acontecendo comigo, aconteceu com Davi também; em algum lugar ele diz e descreve a cores vivas o que está acontecendo com a pessoa, porque ele já passou por ali, não é verdade? Amém.

Ok. Então foram com Isaías. Versículo 3: «E eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é dia de angústia, de repreensão e de vergonha; como quando os filhos chegam ao ponto de nascer, e não há forças para dá-los à luz». Em outras palavras: esta situação é o equivalente a se estivéssemos em trabalho de parto; mas o pior é que as dores vão se intensificando e intensificando e intensificando, e nós não temos forças por lado nenhum. E assim é, quer dizer, não as temos; por isso é preciso ir ao Senhor sempre.

«Talvez Yahweh, teu Deus, tenha ouvido todas as palavras do comandante de campo, a quem o seu senhor, o rei da Assíria, enviou para desafiar o Deus vivo, e Ele o repreenda pelas palavras que Yahweh, teu Deus, ouviu. Portanto, ergue a tua oração em favor do remanescente que ainda sobreviveu. Quando os oficiais do rei Ezequias foram até Isaías, este lhes respondeu: Dizei ao vosso senhor: Assim diz Yahweh: Não temas por causa das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria blasfemaram contra mim. Eis que porei

nele um espírito, de modo que ele ouvirá um boato e retornará para a sua terra; e lá farei com que ele caia à espada».

«Quando o comandante de campo soube que o rei da Assíria havia partido de Laquis, retirou-se e o encontrou sitiando Libna». Supunha-se que tinham sitiada uma cidade de Judá, e acontece que de repente chegou a notícia de que havia uma batalha de outra pessoa contra eles, por outro lado, e ele foi para lá: eram os etíopes. Diz: «E Senaqueribe ouviu dizer que Tiraca, o rei da Etiópia, havia saído para guerrear contra ele; ao ouvir isso, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo...». O rei teve que se retirar de procurar cercar e tomar a cidade de Jerusalém porque, por outro lado, o rei da Etiópia veio e lhe fez guerra. Agora, quem vocês acham que levantou o rei da Etiópia para fazer guerra contra o rei da Assíria? Veem por que não temos de discutir, nos defender, brigar, nos vingar? Tudo o que temos de fazer é nos humilhar, fechar a boca e não falar com as pessoas, mas abrir bem a boca e falar com Deus. Falar com Deus. E eu acredito que entre todos nós poderíamos juntar centenas de histórias de vezes em que algo nos deixava aflitíssimos e fomos ao Senhor e lhe dissemos: «Senhor, ajuda-me», e a coisa se resolveu sozinha, certo ou não? Amém. Graças a Deus.

Então, mas acima de tudo, o rei da Assíria... ok, retirou-se das cidades de Judá para ir enfrentar-se com o rei da Etiópia, mas não sem mandar outro recadinho ao rei Ezequias, não é verdade? Em outras palavras: «Não cante vitória, Ezequias; vou me entreter um pouquinho lá, mas daqui a pouco eu volto». «Assim direis a Ezequias, rei de Judá: Não deixes que o teu Deus, em quem confias, te engane, prometendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. Eis que tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras, como as destruíram por completo. E tu te salvarias? Porventura os deuses das nações que os meus antepassados destruíram conseguiram livrá-las — os deuses de Gozã, Harã, Resefe e do povo de Éden, que habitava em Telassar? Onde estão o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?». Vejam a ameaça, não é verdade? Quer dizer: «Vejam todas as vitórias que nós tivemos por lá; o quê, você acha que não vamos vencer você aqui?». Pois o problema é que os assírios nem sequer conhecem a Deus. A gente conhece o Senhor. E sabem o que é o mais maravilhoso?: que Deus nos conhece e Ele cuida de nós e Ele nos guarda. Veem que interessante a história?

Então vamos ao versículo 14: «Ezequias recebeu as cartas das mãos dos mensageiros e as leu...» —porque tudo isso deram a ele por escrito; provavelmente fizeram-no assinar o comprovante e levaram uma cópia— «...Ezequias recebeu as cartas das mãos dos mensageiros e as leu. Depois subiu à Casa de Yahweh e as estendeu perante Yahweh». Foi e as leu para Deus, porque realmente o assunto no final era contra Deus, não é verdade? Foi e as leu para o Senhor. Eu acredito que já lhes contei histórias, mas eu já li cartas para o Senhor. Pois é, porque no final o assunto não é com a gente, o que é a gente? No final o assunto é com Deus, não é verdade? Amém. Amém. Tremendo, não é verdade?

Ok, então: «E Ezequias orou a Yahweh, dizendo: Ó Yahweh dos Exércitos, Deus de Israel, entronizado entre os querubins, só Tu és Deus sobre todos os reinos da terra; Tu criaste os céus e a terra». Ele esteve presente no estudo do café da manhã de sábado: a primeira coisa

que ele fez foi santificar o nome do Senhor. E por que ele disse tudo isso?: para lembrar, antes de apresentar a sua queixa, lembrar quem é o Senhor, lembrar quem é o Senhor. Amém. E só isso já levanta o ânimo da gente, porque a gente é fraca, a gente não sabe nem o que fazer ou o que não fazer, a gente não sabe nada; mas quando a gente começa a santificar o nome do Senhor, a gente se lembra de repente que Deus é Deus, Ele é o Senhor. Amém. E que nós não somos fortes na nossa própria força, e Deus não espera que o sejamos porque sabe que não o somos; mas Ele é o forte. Amém. Podemos nos apoiar nEle.

Ok, então lhe diz —versículo 17—: «Inclina, ó Yahweh, o teu ouvido e ouve; abre, ó Yahweh, os teus olhos e vê; escuta todas as palavras que Senaqueribe enviou para insultar o Deus vivo. É verdade, ó Yahweh, que os reis da Assíria devastaram todas as nações e as suas terras, e lançaram os seus deuses no fogo...». Quer dizer, tudo o que este senhor disse é verdade, mas diz: «...pois não eram deuses, mas obra de mãos humanas, de madeira e de pedra; por isso foram destruídos. Agora, pois, ó Yahweh, nosso Deus, livra-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só Tu, ó Yahweh, és Deus». Amém.

E a mensagem que Deus deu ao rei por meio de Isaías era: «Estes blasfemaram contra o meu nome». Agora, Deus tem zelo pelo seu nome. Por isso uma e outra vez a Bíblia diz que Deus diz: «E por amor ao meu nome, e por amor ao meu nome, e por amor ao meu nome, e por amor ao meu nome». E Deus, Ele busca se dar a conhecer e Ele usa qualquer situação para se dar a conhecer. E quando alguém ou algo está usando o seu nome, tenham a garantia de que Deus está pronto para se dar a conhecer, porque Ele tem zelo pelo seu nome. Por quê?: porque Ele quer que as pessoas saibam que Ele é amoroso e misericordioso, mas que Ele é forte e Ele não é um ídolo de madeira ou de pedra. Amém. Então por isso é que Deus opera: no final é mais do que por amor a nós, é por amor ao seu nome, porque Ele sim se deu a conhecer a nós e quer se dar a conhecer aos demais também. Amém.

Ok, então: «para que todos os reinos da terra conheçam que só tu és Yahweh». «Então Isaías, filho de Amoz, enviou esta mensagem a Ezequias: Assim diz Yahweh, o Deus de Israel...» —obviamente Deus ouviu o clamor de Ezequias e lhe respondeu através do profeta—: «...Porquanto me fizeste a tua oração a respeito de Senaqueribe, rei da Assíria, esta é a palavra que Yahweh falou contra ele: A virgem, a filha de Sião, te despreza e zomba de ti; a filha de Jerusalém meneia a cabeça por detrás de ti. A quem insultaste e de quem blasfemaste? Contra quem ergueste a tua voz e levantaste os olhos com arrogância? Contra o Santo de Israel!». E esta é a maneira ou o argumento com o qual esta terra vai ser julgada no final dos seus dias: o mundo inteiro blasfemou e vilipendiou e vituperou o nome do Senhor Jesus Cristo. Então o Senhor Jesus Cristo em pessoa vai vir para demonstrar ao mundo inteiro quem é Ele, Aquele a quem eles vilipendiaram. Mas é por sua grande misericórdia que Ele não fez isso ainda, porque Ele está esperando que entre o último que tem que entrar, não é verdade? Amém. Muito bem.

Versículo 24: «Por meio dos teus servos insultaste o Senhor e disseste: Com a multidão dos meus carros subi ao alto dos montes, às encostas do Líbano; derrubei os seus cedros mais altos e os seus melhores ciprestes; alcancei os seus refúgios mais distantes, a sua floresta

mais fértil. Cavei poços e bebi águas; com a sola dos meus pés sequei todos os rios do Egito». Isso é Deus por meio de Isaías repetindo ao rei da Assíria o que ele disse ou as suas pretensões.

Agora vejam o versículo 26: «Acaso não ouviste que há muito determinei estas coisas, que desde os tempos antigos eu as planejei? Agora as fiz acontecer, para que reduzisses cidades fortificadas a montes de ruínas». O que acabamos de ler?: que desde a eternidade, *Qédem*, quando o Senhor escreveu no rolo do livro o seu plano mestre para tudo e para todos, desde então estava escrito que um dia, no lugar preciso e no momento preciso, se levantaria um rei da Assíria chamado Senaqueribe, de quem Deus se valeria para dar uma surra em outros também. Sim. Então o que Deus está dizendo ao rei da Assíria é: «Não acredite que é iniciativa sua e que a sua grandeza você a ganhou ou a herdou de seus pais e que você é maravilhoso. Não: se está acontecendo é porque Deus está por trás». E estava escrito no rolo do livro que isto tinha que acontecer, como mais adiante vamos ver que Deus diz a Ciro. Estas são porções que conhecemos bem, não é verdade? Mas Ciro, o rei da Pérsia, anos depois, foi a quem Deus levantou como rei da Pérsia depois de os israelitas terem estado setenta anos cativos na Babilônia, porque ele é quem daria a ordem para que os israelitas voltassem do cativeiro e reconstruíssem a sua cidade. Amém. São pessoas que Deus levantou, e isso Deus tem planejado desde o princípio. Então há pessoas que se acham muito espertas, os grandes conquistadores, os grandes valentões, até os do mundo moderno; e realmente Deus está por trás de cada pessoa, de cada detalhe, de cada coisa boa ou má, porque dessa maneira todas as peças estão se movendo na direção em que têm de se mover para que a vontade de Deus seja feita no final. Amém. Amém.

Tremendo, não é verdade? É como, vocês se lembram no livro do Apocalipse que Deus tem quatro anjos que estão amarrados junto ao rio Eufrates e em um momento no livro do Apocalipse diz: «Vão ser desatados esses anjos que estavam ali esperando o momento, a hora, o dia»? Imaginem, provavelmente estão ali também desde a eternidade, *Qédem*, e ali continuam; mas um dia, quando for a Grande Tribulação, Deus vai precisar deles e então vão entrar em ação. Tremendo, não é verdade? Amém. É como a grande pergunta, não é verdade?: se Jesus venceu o diabo na cruz, por que o diabo continua solto?: porque Deus continua se valendo do diabo. Ok, então vejam, que tremendo: «Desde tempos antigos...», diz: «...eu o fiz, desde os dias da antiguidade...». A palavra antiguidade é *Qédem* na língua hebraica. A Deus não escapa nada. Deus fez o mau para destruir, diz a Bíblia. Amém. De modo que todos esses malvados que se levantaram ao longo da história, todos desempenharam um papel. Agora, por que o Senhor vai julgá-los?: porque, afinal, para que concordaram em praticar esses níveis de maldade? Isso Paulo estabelece no livro de Romanos: se Deus levantou o Faraó para fazer um vaso de ira e para manifestar a sua ira, então diz: «E o quê, julgas a Deus de injusto por ter feito isso?». E Deus julgou o faraó também. Então aí é onde diz: «Seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso». E além disso nós não somos os que vão dar instruções a Ele de como operar: Deus é quem sabe melhor. Amém. Muito bem, está claro? Esse princípio é tremendo. Olhem, quer dizer, quando chegarmos lá em cima vamos entender perfeitamente bem o equilíbrio entre a vontade de

Deus e a vontade humana; mas não podemos divorciar uma coisa da outra se vocês analisarem, não é verdade? Ok.

Versículo 27 diz: «Por isso os seus habitantes, sem forças...» —bom, as cidades fortificadas, não é verdade?, que o rei da Assíria reduziu a montes de ruínas—. «Por isso os seus habitantes, sem forças, ficaram desanimados e envergonhados. Foram como a erva do campo, como a relva tenra, como o capim dos telhados, que se seca antes de crescer. Conheço o teu assentamento, o teu sair e o teu entrar, bem como o teu furor contra mim. Porquanto o teu ódio contra mim e a tua arrogância subiram aos meus ouvidos...». Deus está falando ao rei da Assíria. Então notem o que diz depois: «...porei o meu anzol no teu nariz e o meu freio na tua boca, e te farei voltar pelo mesmo caminho por onde vieste». Se usarmos a analogia do cavalo: você é apenas um cavalo sobre o qual pode cavalgar a minha vontade para que a minha vontade seja feita; mas quando Eu terminar de fazer a minha vontade, ponho um freio no teu nariz e um anzol nos teus lábios, e te mando de volta. Amém. Hahaha! Mas essa expressão se usa no livro de Jó também com relação a Leviatã: «Quem poderá pôr um anzol no nariz de Leviatã?», lembram-se?, Jó capítulo quarenta e um. Quer dizer, a mesma história: quando Deus terminar de se servir desta coisa que nos deu tanto trabalho a vida inteira, Deus vai enfiar um anzol no nariz dele e vai nos livrar como a Jó, que tinha sido levado cativo por Leviatã, não é verdade? Amém.

Então, Deus... se está acontecendo algo é porque Deus precisava que acontecesse e nós precisamos também. Os justos vão abrir os olhos, vão amaciar o seu coração, vão se humilhar e vão buscar a Deus. E embora lhes doa, embora façam birra e o que for, mais cedo ou mais tarde vão ao Senhor e vão lhe dizer: «Senhor, ok, ajuda-me a entender, não é verdade?, por que está acontecendo isto». Mas a gente ímpia, quanto mais lhe acontecem esse tipo de situações, mais se endurecem, mais se afastam, mais se afastam de Deus e mais acabam blasfemando direta ou indiretamente contra Deus. Ok.

Então o versículo 30 diz: «Isto te servirá de sinal...» —agora está falando a Israel—. «Isto te servirá de sinal: Este ano comereis o que nascer por si mesmo, e no segundo ano o que daí brotar; mas no terceiro ano semeareis e colhereis, plantareis vinhas e comereis do seu fruto. E o restante que escapou da casa de Judá voltará a lançar raízes para baixo e a produzir frutos para cima. Porque de Jerusalém sairá um remanescente, e do monte Sião os que escaparem. O zelo de Yahweh dos Exércitos realizará isto». Amém. O seu zelo, o amor que Ele tem pelo seu nome, de tal maneira que Ele mesmo vai velar por dar a conhecer o seu nome diante dos homens. Pelo lado da misericórdia ou pelo lado da ira, Deus vai dar a conhecer o seu nome; mas está dizendo agora a Israel e ao rei Ezequias, está lhe dizendo: «Olhe o sinal: a garantia de que Eu vou lidar com o rei da Assíria é que Israel não vai ficar despovoada, desabitada. Sempre há um remanescente e esse remanescente vai voltar a lançar raízes para baixo e vai voltar a dar fruto para cima. E vão continuar plantando as suas vinhas e as suas árvores e as suas coisas, e vão continuar comendo do fruto delas». Amém.

Então agora fala ao rei da Assíria. Diz: «Portanto, assim diz Yahweh acerca do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem atirárá nela uma flecha sequer; não se apresentará diante

dela com escudo, nem construirá rampa de cerco contra ela. Pelo caminho por onde veio, por esse mesmo voltará; não entrará nesta cidade, diz Yahweh. Pois Eu defenderei esta cidade para salvá-la, por amor de mim mesmo e por amor de Davi, meu servo». Pois Ezequias era descendente de Davi, não é verdade? Mas vejam que coisa!: «Então o Anjo de Yahweh saiu e feriu cento e oitenta e cinco mil homens no acampamento assírio...». Quer dizer, no dia seguinte se levantaram e havia cento e oitenta e cinco mil cadáveres ao redor da cidade, no acampamento dos assírios. «...e quando se levantaram bem cedo pela manhã, estavam ali todos aqueles corpos mortos! Diante disso, Senaqueribe, rei da Assíria, retirou-se e foi embora para Nínive, onde permaneceu. Certo dia, quando estava adorando no templo de Nisroque, seu deus, seus filhos Adrameleque e Sarezer o mataram à espada...» —os seus próprios filhos— «...e fugiram para a terra de Ararate. E seu filho Esar-Hadom reinou em seu lugar». Se vocês estudaram história antiga têm de se lembrar: estes nomes sempre saíam nesses livros de história no colégio; eu detestava essas histórias, mas aqui têm, pois. Tudo isso aconteceu.

Então, o que Israel fez para ter a vitória?: humilhar-se e buscar a Deus. O que o rei Ezequias fez para obter a vitória?: humilhar-se e buscar a Deus. Deus lhes deu a vitória. Amém. Que lição maior! Já nisso sim... pois cada um tem as suas coisas, não é verdade? Já nisso sim não fez igual ao rei Ezequias, porque começou a abrir a boca e começou a dizer toda classe de coisas, de acordo; mas o rei Ezequias sim é um grande exemplo até aqui de como buscar a Deus nas boas vai nos fazer continuar buscando a Deus nas más. Amém. E Deus vai se engrandecer.

Bom, vou continuar com o capítulo trinta e oito e vamos deixá-lo pela metade, mas temos uns minutos ainda. Agora há algo, há algo interessante com Ezequias: assim como Jó estava cheio de justiça própria, só que a tinha tão escondida que precisou de ajuda para se dar conta, Ezequias tinha um problema dele também. Em primeiro lugar descobrimos que ele tinha uma obsessão por viver; é assim que eu vejo. Capítulo trinta e oito, versículo 1: «Naqueles dias Ezequias adoeceu de uma enfermidade mortal. O profeta Isaías, filho de Amoz, veio visitá-lo e lhe disse: Assim diz Yahweh: Põe em ordem a tua casa, porquanto morrerás e não viverás». E há pessoas que me perguntaram: «Como posso eu colocar em ordem a minha casa?». Eu acho que é preciso começar por pagar dívidas, colocar em ordem as finanças, instruir os filhos, dizer-lhes o que fazer, o que não fazer, onde estão as coisas. É, eu não sei. Não é que a todo mundo Deus anuncie que vai levar, porque não acontece assim. No entanto, a gente escuta história após história de pessoas... dizem, pois como já se foram não podem nos contar a história, mas as pessoas que ficam dizem: «Ficou falando de que sabia que Deus ia levá-lo e Deus o levou», não é verdade? Acontece sim. Mas: «Põe em ordem a tua casa». Tremendo, não é verdade? Eu acho melhor a mantermos em ordem sempre e não no último minuto.

Aqui é onde vejo que era como uma obsessão para Ezequias o viver. Diz: «Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou a Yahweh, dizendo: Lembra-te agora, ó Yahweh, peço-te, de como tenho andado diante de ti com fidelidade e integridade de coração, fazendo o que era reto aos teus olhos. E Ezequias chorou copiosamente. Então veio a palavra de Yahweh a

Isaías, dizendo: Vai e dize a Ezequias: Assim diz Yahweh, o Deus de Davi, teu pai: Ouvi a tua oração e vi as tuas lágrimas; acrescentarei quinze anos aos teus dias». Interessante, não é verdade? Sim. Pois vejam, a gente entende o rei Ezequias em um lado da balança, e no outro supõe-se que todos sonhamos com estar lá em cima, não é verdade? Mas Deus lhe acrescentou quinze anos. Ele não era tão idoso... ah, não conferi para vocês a idade que ele tinha quando aconteceu isto, mas ele não era tão velho quando aconteceu isto. Diz: «E livrarei a ti e a esta cidade das mãos do rei da Assíria; Eu defenderei esta cidade». E Deus fez isso porque o rei Ezequias foi um bom exemplo de uma pessoa temente a Deus.

Agora, curiosamente, o filho do rei Ezequias não buscou a Deus e a história seguiu pelo mesmo rumo: uns o buscavam, outros não o buscavam, outros o buscavam, outros não o buscavam, e mais cedo ou mais tarde Judá foi ribanceira abaixo e tiveram de ir cativos para a Babilônia quando os caldeus os destruíram. E eu me lembro de que uma vez, uma vez numa reunião com pastores... estávamos mencionando algo sobre os acontecimentos do final e alguém disse: «Mas se nós clamarmos ao Senhor, poderia ser que o que está escrito no livro do Apocalipse já não aconteça». Então eu estava bem verde naquele tempo, faz anos, mas eu me lembro de que disse: «Eu creio que a partir do momento em que está escrito, vai acontecer». E me lembrei do exemplo de Israel: quer dizer, Israel teve reis como Ezequias e Josias —creio que vem depois, que também buscou o Senhor—, e foi ao rei Josias que Deus disse: «Porque você me buscou, vai haver paz nos seus dias; mas o que está determinado para Judá vai acontecer de qualquer maneira». Quer dizer, nós temos que buscar a Deus, temos que nos comportar bem, temos que ser luz do mundo, sal da terra, fiéis embaixadores do Reino de Deus; mas o que tem que acontecer vai acontecer. Amém.

No princípio, quando aprendemos os mistérios de batalhar espiritualmente e tudo aquilo, e começamos a aprender a orar dessa maneira, estávamos um pouquinho desequilibrados pelo que a gente ouvia e pelo que se ensinava por todos os lados: de que à força de orar e de repreender e de interceder vamos redimir a terra, não é verdade? Mas pouco a pouco, à medida que fui conhecendo melhor a Palavra de Deus, comecei a me dar conta de que a terra vai seguir o seu rumo. Então devemos deixar de orar pelo nosso país, devemos deixar de orar pelas pessoas ou deixar de orar por... bem, orar pelo mundo? Em termos gerais, se vocês analisarem, é muito vago; tem de ser que por esta nação, que por estas pessoas, que por este grupo, que por isto, que por aquilo. Não: sim, temos que continuar orando por tudo e por todos de acordo com a vontade de Deus. Amém. Mas no final o que tem que acontecer vai acontecer. O que vai ocorrer é que nós teremos feito a nossa parte que nos correspondia enquanto estivemos aqui na terra: fomos fiéis testemunhas para o Senhor, detivemos o avanço das trevas. Que quando... quando o Espírito Santo que está nos crentes for tirado do meio, então toda esta maldade vai tomar posse do planeta Terra. Sim, quer dizer, vai acontecer; nós agora a estamos detendo. Isso diz Segunda aos Tessalonicenses no capítulo dois: há quem no momento a detém, o mistério da iniquidade; mas quando este for tirado, vai ser tirado. Então nos cabe orar e batalhar e repreender e fazer o nosso trabalho, mas sem perder o foco: este mundo já está na ribanceira e vai terminar onde tem que terminar de acordo com a Palavra de Deus. Amém. Mas façamos o nosso trabalho.

Sim, por que eu lhes disse isso? Bom, o fato é que... ah, sim: porque depois de Ezequias o seu filho não buscou a Deus, etc., e foi a Josias, como lhes digo, que Deus disse: «Ok, vai haver paz nos seus dias; mas de qualquer maneira o mundo inteiro...» —ou seja, naqueles dias era a nação de Israel— «...de qualquer maneira vai terminar como vai terminar, porque as bases já tinham sido postas para necessitar dos juízos de Deus». E o mundo inteiro: as bases já foram postas e necessita dos juízos de Deus, não é verdade? Amém. De modo que Deus deu quinze anos mais a Ezequias. Na próxima semana vamos descobrir o que aconteceu com esses quinze anos que Deus deu a Ezequias.

Sim, bom, aprendemos algo? Sim, graças a Deus. Graças a Deus pela sua Palavra. Amém. Estas histórias são tão lindas, tão importantes e tão enriquecedoras. Todas estas histórias estão postas na Bíblia para nos advertir, para nos instruir. Graças a Deus. Demos uma salva de palmas ao Senhor. Amém. Graças ao Senhor. Glória a Deus. Glória a Deus. Muito bem, vamos nos colocar de pé, vamos bendizer ao Senhor e dar a Ele toda, toda a glória.

Pai, no nome de Jesus, te damos graças pela tua Palavra. Te damos graças, Senhor, pelo teu Espírito Santo, que aviva a Palavra nos nossos corações, nas nossas mentes, para que possamos ver além da letra e ver os teus princípios de operação. Pai, no nome de Jesus, obrigado por nos ensinar, por nos instruir, obrigado por nos corrigir, por endireitar os nossos passos, por nos orientar, por nos guiar, por nos conduzir por meio da tua Palavra pelo caminho pelo qual devamos caminhar. Te damos graças, Pai, porque tudo está nas tuas mãos, tudo obedece a um plano que Tu traçaste. Obrigado, Pai, no nome de Jesus, pela sabedoria, Senhor, e pelas profundezas da tua maneira de operar, do teu plano mestre para tudo e para todos.

Pai, usa a nós, Senhor, enquanto nos tiveres nesta terra para exaltar o teu Nome, Senhor, para honrar o teu Nome. Outros estarão blasfemando acerca do teu Nome e em grande confusão; Senhor, ajuda-nos a colocar o teu Nome no alto, Senhor, a não nos deixarmos confundir. Ajuda-nos a não nos deixarmos confundir com as palavras do erro, Senhor, bendito Senhor, as palavras falsas, Senhor Deus, que nos cercam o tempo todo e que nos falam de todos os lados. Ajuda-nos, Senhor, a te buscar, Senhor Deus, em tempos bons, para que quando vierem os tempos difíceis continuemos te buscando, continuemos nos apegando a Ti. No nome de Jesus, ensina-nos a correr para Ti, Senhor, em todo momento, em todo tempo, em todo lugar. Ajuda-nos, Senhor Deus, a ser fiéis a Ti, a ser gratos a Ti, a esperar em Ti, a depender de Ti, a levar tudo a Ti, Senhor. Se vamos reclamar, que reclamemos diante da tua presença, Senhor, Deus santo; a não abrir a boca, mas a ir contigo, Senhor, e colocar diante de Ti a nossa vida, o nosso coração, os nossos assuntos, Senhor, e a esperar em Ti a resposta.

Pai, obrigado pelo exemplo que temos no rei Ezequias e por este dia, pela tua Palavra preciosa. E Senhor, oramos que ajudes a todos nós a ser aperfeiçoados ainda mais. Tu sabes como, quando, onde, bendito Deus!, mas enquanto houver tempo, continua aperfeiçoando a tua obra em nós. Te damos graças, te damos toda a glória. No nome de Jesus. Amém. Amém. Amém. Graças, Senhor. Nós te louvamos, Pai. Obrigado. Obrigado, Pai. Bendito seja o teu

Nome, Senhor. Obrigado, Senhor. Amém. Amém. Glória ao Senhor. Bom, graças a Deus. Deus os abençoe e nos vemos novamente, se Deus quiser.

Caro leitor, se esta pregação foi uma bênção para você, não hesite em compartilhá-la e encontrar mais pregações maravilhosas no QR Code a seguir. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!



IGLESIA DEL EVANGELIO DE CRISTO

Vida Cristiana

GUATEMALA